



Ata nº 2444

Ao nono dia do mês de março do ano de dois mil e vinte e seis, às dezenove horas, na sala de sessões da Câmara Municipal de Vereadores, reuniram-se em Sessão Ordinária, sob a presidência da vereadora Maria Elena Prando Trevizan, os senhores vereadores: Andressa Costenaro, Elza Maria Vazin Rodrigues, Fabiano Miqueloto, Gervesson Antonio Cadore, Juventino José Savaris Junior, Nelso Antonio Dall'Orsoletta e Solange Maria de Assis. Pedindo a proteção de Deus, a Presidente deu as boas-vindas a todos os colegas vereadores e a todos que fazem presença nesta Casa. Inicialmente, solicita ao Assessor Jurídico que proceda à leitura da ata da sessão anterior. Concluída a leitura, a ata é colocada em discussão, ocasião em que a vereadora Andressa solicita uma pequena correção. Após correção, a ata é submetida à votação, sendo aprovada por unanimidade. Em seguida, a Presidente justifica a falta do vereador Juventino na sessão anterior, por motivos de viagem no desempenho da função pública como vereador, na forma do artigo quarto, inciso seis da resolução 01/2024, conforme documentação comprobatória apresentada. Da mesma forma, informa a falta do vereador Nailson, o qual terá até a próxima sessão para justificar sua ausência, sob pena de desconto. Na Ordem do Dia, há dois projetos de lei e um ofício. Ao iniciar a Ordem do Dia, a Presidente relembra o **Projeto de Lei Ordinária nº 03/2026**, de autoria do Poder Executivo Municipal, que havia ficado em estudo, a pedido de alguns vereadores. Coloca o projeto em discussão para fins de esclarecimentos. A **vereadora Andressa** questiona os esclarecimentos apresentados. A **Presidente** menciona que o projeto foi mantido em estudo para que os projetos sejam encaminhados com antecedência, além de atender à dúvida levantada pelo vereador Nailson. A **vereadora Andressa** menciona que não foi por esse motivo que o projeto foi mantido em estudo. O **vereador Fabiano** explica que, quando um projeto é colocado em estudo, ele permanece à disposição dos vereadores durante a semana para análise, estudo e eventual esclarecimento de dúvidas. O **assessor jurídico** também presta esclarecimentos acerca do funcionamento desse procedimento. O **vereador Fabiano** acrescenta que a Prefeitura irá arcar inicialmente com o custo, sendo posteriormente ressarcida pelo Governo em relação ao valor do transporte escolar, destacando ainda que o projeto possui caráter de urgência em razão da parte que trata da assistente social. A **vereadora Andressa** afirma compreender a questão referente à assistente social, ressaltando que sua dúvida estava relacionada apenas à parte do transporte. A **Presidente** reforça as colocações do vereador Fabiano quanto ao fato de o projeto permanecer em estudo e ao direito dos vereadores de esclarecer as questões relacionadas à matéria. Também esclarece à vereadora Solange que o contador se dispôs a comparecer a esta Casa para prestar esclarecimentos, tendo inclusive enfatizado tratar-se de um projeto de simples entendimento. Da mesma forma, menciona que lhe explicou que, para quem trabalha diretamente com o assunto, o projeto pode parecer de simples entendimento, porém, para os vereadores, a compreensão nem sempre ocorre da mesma forma. Após novas discussões sobre o tema, a Presidente coloca o projeto em votação, sendo aprovado por unanimidade. Em seguida, é realizada a leitura do **Projeto de Lei Complementar Legislativo nº 01/2026** de autoria do Poder Legislativo Municipal, que insere dispositivos na Lei Complementar Nº. 18/2004 De Lacerdópolis-SC para criar o cargo de Contador Da Câmara De Vereadores Do Município De Lacerdópolis, e dá outras providências. Após a leitura, o projeto é colocado em discussão. Na ocasião, a **vereadora Andressa** questiona qual é a empresa responsável pela realização do concurso. O **assessor jurídico** explica que se trata de empresas contratadas, da mesma forma que



ocorre em todos os concursos públicos. A **vereadora Solange** questiona o que seria o cargo de agente administrativo constante no quadro do projeto. O **assessor jurídico** esclarece que esse cargo já existe, pois, para adequação da lei complementar, há um quadro de servidores efetivos em que anteriormente constava apenas o cargo de agente administrativo. Agora foi incluído também o cargo de contador, razão pela qual ambos aparecem no quadro. Assim, o projeto é colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade. Em seguida, é realizada a leitura do **Ofício Gab. nº 41/2026**, de autoria do Poder Executivo Municipal, em resposta ao Ofício nº 002/2026, de autoria desta Casa Legislativa, que dispõe sobre a “...preocupação manifestada pelos Vereadores desta Casa Legislativa quanto ao envio de Projeto de Lei pelo Poder Executivo em prazo exíguo, especialmente quando protocolados no dia da Sessão Ordinária ou imediatamente antes de sua realização”. Por fim, a **Presidente** esclarece que, quando algum vereador pretende se licenciar, solicita que o pedido seja feito com antecedência, em razão do trâmite necessário. Da mesma forma, quando houver reivindicações, pede que, se possível, sejam encaminhadas até determinado horário na segunda-feira, para fins de organização do roteiro e da ordem do dia. Acrescenta ainda que, quando houver algo diferente a ser apresentado, que seja informado previamente para inclusão no roteiro. A **vereadora Andressa** concorda, mencionando que não é justo cobrar tal organização do Poder Executivo e agir de forma diferente no âmbito desta Casa. Posteriormente, é realizada a leitura de um comunicado do posto de saúde a respeito de medicamentos e fraldas geriátricas, informando sobre novas mudanças nesse trâmite. Após a leitura, a **vereadora Solange** explica o comunicado referente a esse novo programa, destacando que, caso todos adiram e façam a solicitação por meio dele, o município não precisará mais realizar a compra direta de fraldas com recursos destinados à aquisição de medicamentos, garantindo, ainda assim, a disponibilidade das fraldas. Na sequência, explica como proceder para participar do programa. O **vereador Fabiano** comenta um caso ocorrido em sua família relacionado a esse novo programa, relatando como foi realizado o processo. A **vereadora Solange** ressalta que, embora haja certa burocracia, trata-se de uma medida que visa beneficiar a população. Por fim, os vereadores debatem as informações relativas ao programa. Encerrada a Ordem do Dia, inicia-se o momento da palavra livre, sendo a **vereadora Solange** a primeira a se manifestar. Em sua fala, comenta sobre o Dia da Mulher e sobre o evento municipal realizado em comemoração à data. Afirma que compreende que todas as contratações ocorrem por meio de processo licitatório, reconhece o empenho da organização e parabeniza os responsáveis, porém ressalta que, em sua avaliação, a qualidade do evento ficou aquém da observada em anos anteriores, destacando que entende que isso pode estar relacionado às exigências dos processos de licitação. Menciona ainda que não tem certeza se os shows também foram contratados por meio de licitação, justamente a parte do evento que lhe gerou maior expectativa. Na sequência, comenta sobre a corrida de autocross da Zanoello Cup, lembrando que o senhor Fredson esteve nesta Casa para realizar o convite aos vereadores. Relata que participou do evento, destacando que foi a primeira vez que compareceu e que gostou bastante. Ressalta a grande presença de público, principalmente de pessoas vindas de outros municípios, observando que, por vezes, a própria população do município não valoriza esse tipo de esporte. Por fim, destaca que o evento foi muito bem organizado, tecendo elogios e parabenizando toda a equipe envolvida. Na sequência, o **vereador Nelso** faz uso da palavra. Inicialmente, deseja um feliz Dia da Mulher a todas as mulheres, em especial a algumas de sua consideração. Em relação ao projeto para o qual o vereador Nailson solicitou pedido de vistas, sobre a possibilidade de o Estado repassar ou não



determinados recursos, questiona se, no ano de dois mil e vinte e cinco, esse trajeto já era realizado pelos transportes municipais. Após a concordância de alguns presentes, o vereador, demonstrando indignação, afirma que não há motivo para questionamentos, pois, caso o trajeto deixe de ser realizado, os alunos ficarão aguardando e poderão perder o direito ao transporte. Ressalta que não é dessa forma que as coisas devem funcionar, defendendo que o transporte deve continuar sendo realizado e que, posteriormente, seja feita a cobrança ao Estado quanto aos recursos devidos. Acrescenta que o serviço não pode ser interrompido, pois, do contrário, cada pai terá que levar e buscar seus filhos, e a responsabilidade acabará sendo atribuída aos vereadores. Afirma que, se o transporte foi realizado em anos anteriores, não é agora que deve ser suspenso enquanto se aguardam recursos, além de acreditar que algum repasse já esteja sendo realizado. Também destaca confiar na índole do atual governador, afirmando que não acredita que ele deixaria o município desamparado. Conclui dizendo que estão criando dificuldades desnecessárias e que, ao final, isso não trará bons resultados, pois não se pode prejudicar quem não deve ser prejudicado. Em seguida, solicita à presidente que as sessões passem a iniciar no horário previsto, sem atrasos, mencionando que, como pai, deixou seu filho sozinho em casa para comparecer à sessão, e, por isso, pede que seja cumprido o horário estabelecido no Regimento Interno. A **Presidente** esclarece que, na data de hoje, ocorreram alguns imprevistos. O **vereador Nelso** afirma que compreende que o atraso ocorreu em razão da análise de alguns projetos e pergunta se pode se retirar naquele momento. A **Presidente** manifesta compreensão e concede a autorização. Na sequência, a **vereadora Solange** concorda com as colocações feitas pelo vereador Nelso, afirmando que essa também era sua dúvida em relação à questão levantada anteriormente pelo vereador Nailson sobre o transporte. Destaca que conhece a forma como os trajetos sempre foram realizados e que, na última sessão, o vereador havia levantado a questão sobre os recursos do Estado. Afirma que, com a explicação apresentada pelo vereador Nelso, conseguiu compreender melhor a situação e o parabeniza pelo esclarecimento. Por fim, o **vereador Nelso**, ainda indignado, afirma que considera a situação um absurdo. Logo após, a palavra é concedida à **vereadora Andressa**. Considerando as falas da vereadora Solange sobre o evento em comemoração ao Dia da Mulher, inicia sua manifestação parabenizando todas as mulheres e também as organizadoras do evento. Afirma que concorda com as colocações feitas anteriormente, ressaltando que essas também são observações que vêm sendo feitas pela própria população, a qual relatou que o evento deixou a desejar em vários pontos. Destaca que algo que lhe chamou a atenção foi o fato de, por se tratar de um evento municipal custeado pelo município, haver a presença de muitas mulheres que, aparentemente, não são munícipes. Questiona se o evento estava restrito às mulheres de Lacerdópolis, mencionando que, no início, havia pessoas com uma lista solicitando o nome e a idade das participantes. Em sua avaliação, especialmente as agentes comunitárias de saúde, que conhecem as moradoras do município, poderiam auxiliar nesse controle. Comenta que percebeu a presença de muitas pessoas de outros municípios e afirma que, se fosse o caso de participação aberta, também poderia ter convidado parentes seus para participar. Ressalta que, em sua opinião, essa situação foi negativa para a imagem do município, pois havia pessoas vindas de diversos lugares, entre tias, avós e outros familiares. Diante disso, registra sua crítica e sugere que, nos próximos eventos custeados pelo município e destinados às munícipes, haja algum tipo de controle para garantir a participação prioritária de mulheres residentes no município. Argumenta que as munícipes contribuem com o pagamento de impostos que viabilizam a realização do evento, questionando se as pessoas de fora também contribuíram de alguma forma.



Finaliza reiterando sua indignação tanto em relação a esse ponto quanto às questões mencionadas anteriormente sobre a licitação e a organização do evento. Em seguida, a **Presidente** comenta que a divulgação do evento foi realizada, por exemplo, junto aos clubes de mães, e que nesses grupos existem pessoas da comunidade que, embora não residam formalmente no município, participam das atividades locais. A **vereadora Andressa** responde que essas pessoas normalmente são conhecidas, sendo possível identificá-las. A **Presidente** acrescenta ainda que existem comunidades que pertencem ao município, mas que, por vezes, algumas pessoas residem logo após a divisa territorial, embora participem frequentemente dos eventos e atividades promovidos pelo município. Por sua vez, a **vereadora Andressa** esclarece que não se refere a esses casos específicos. Por fim, a **Presidente** afirma considerar válida a observação apresentada pela vereadora. Posteriormente, faz uso da palavra o **vereador Juventino**. Em sua manifestação, comenta inicialmente sobre acontecimentos recentes em Brasília e outras notícias de âmbito nacional. Afirma que, infelizmente, todos os anos surgem novos escândalos de corrupção no país e que, ao longo do tempo, diversos casos acabam vindo à tona. Como exemplo, menciona as recentes denúncias relacionadas ao Banco Master, bem como questões envolvendo o INSS. Menciona o empresário Daniel Vercaro, presidente do Banco Master, afirmando que, em sua visão, não se trata apenas de alguém que lidera o sistema financeiro da instituição, mas que estaria envolvido em um esquema mais amplo e irregular. Acrescenta que considera a situação ainda mais grave pelo fato de, segundo ele, envolver também o Supremo Tribunal Federal, órgão que, em sua avaliação, deveria zelar pela aplicação das leis. Em seguida, comenta sobre o que denomina como “rombo” relacionado ao Banco Master, apresentando sua interpretação sobre o caso. Na sequência, menciona o ministro Alexandre de Moraes, citando a condenação de uma mulher a quatorze anos de prisão por participação nos atos ocorridos durante aos ataques de oito de janeiro de dois mil e vinte e três. Afirma que, segundo a decisão judicial, a acusada teria afrontado a Justiça ao apagar mensagens de seu celular. Entretanto, comenta que, de acordo com reportagem exibida no programa Fantástico, também haveria menção a mensagens apagadas envolvendo o ministro e o empresário, além de mensagens de visualização única, destacando que considera tais fatos controversos. Também menciona informações sobre um contrato milionário envolvendo a esposa do ministro, tecendo críticas a respeito do caso. Em sua avaliação, esses acontecimentos levam a entender que poderia haver interesses políticos por trás da situação, além de mencionar a participação de políticos na criação de leis que, segundo ele, facilitariam determinados processos. Afirma que se trataria de um grande esquema de corrupção envolvendo valores elevados e diversos agentes políticos. Ainda sobre o tema, comenta a respeito da tentativa de criação de uma comissão parlamentar mista de inquérito (CPMI), afirmando que parlamentares da base governista não teriam assinado ou protocolado o pedido. Cita o senador Esperidião Amin como o único senador de Santa Catarina que teria protocolado o pedido para que políticos e ministros envolvidos prestem esclarecimentos. Acrescenta que, até o momento, senadores de partidos como Partido Liberal (Brasil) e Movimento Democrático Brasileiro (MDB) ainda não teriam protocolado o documento, fazendo uma cobrança para que os representantes políticos tomem providências. Afirma que quem acaba pagando o preço dessas situações é a população, reiterando críticas à corrupção no país. Também questiona aspectos da democracia, mencionando denúncias sobre supostas tentativas de intimidação contra jornalistas e veículos de imprensa que estariam divulgando informações relacionadas ao Banco Master. Afirma que esses fatos precisam ser analisados e cobrados pelos representantes políticos, mencionando ainda a



possibilidade de processos de impeachment e destacando que as próximas eleições se aproximam, momento em que a população deverá refletir cuidadosamente sobre seus votos. Ressalta que, em sua visão, o Senado seria o principal espaço institucional para tratar dessas questões. Por fim, aborda uma situação pessoal ocorrida no ano anterior nesta Casa Legislativa, quando seu nome teria sido citado em determinadas circunstâncias. Afirma que se tratou de uma das maiores injustiças que enfrentou, mas que optou por não se manifestar publicamente naquele momento, permitindo que os fatos seguissem seu curso na esfera judicial. Agradece o apoio recebido do então presidente da Câmara, vereador Nailson, da Mesa Diretora e dos demais vereadores. Relata que foi alvo de perseguição, injúria e outras acusações, mas que decidiu se defender utilizando os recursos disponíveis, sem contratar advogado. Segundo ele, o Ministério Público de Santa Catarina arquivou todas as denúncias apresentadas contra sua pessoa. Afirma que não busca exposição pública sobre o assunto, pois acredita desempenhar seu papel como vereador com transparência. Menciona ainda que recentemente esteve em Florianópolis em busca de novos recursos para o município, os quais deverão trazer benefícios à população em breve. Declara sentir-se satisfeito com a decisão da Justiça, pois acredita que os fatos foram devidamente esclarecidos. Por fim, critica determinadas atuações jurídicas que, segundo ele, buscariam autopromoção, afirmando que mantém a consciência tranquila e que confia que a verdade prevalece com o tempo. Na sequência, a palavra é concedida ao **vereador Fabiano**. Em sua manifestação, comenta que é importante ouvir os relatos sobre o evento do Dia da Mulher, pois não pôde acompanhá-lo, já que se trata de uma atividade voltada às mulheres. Relata que incentivou sua esposa a participar do evento, mesmo ela estando nos últimos dias de gestação. Em seguida, pede desculpas ao senhor Fredson por não ter comparecido ao evento de autocross, apesar de ter prometido sua presença. Explica que não pôde participar por um motivo especial: o nascimento de seu filho. Ainda em sua fala, considerando as discussões realizadas anteriormente sobre projetos encaminhados com pouco tempo para análise, solicita à servidora Laísa que, quando novos projetos chegarem à Câmara, sejam encaminhados também no grupo dos vereadores para que todos possam estudá-los previamente. Ressalta que, dessa forma, os vereadores poderão buscar mais informações e chegar às sessões melhor preparados, o que também facilita o trabalho do assessor jurídico e contribui para o bom andamento das atividades da Câmara. Por fim, a palavra retorna à **Presidente**, que comenta sobre a grande quantidade de público presente no evento do Dia da Mulher, tecendo elogios à organização e também à janta oferecida. Em relação às observações feitas pela vereadora Andressa, afirma que acredita ser possível, nos próximos eventos, adotar algum tipo de confirmação de presença ou mecanismo de controle, a fim de delimitar a participação prioritária das munícipes. Também elogia o brinde distribuído no evento, destacando que muitas mulheres apreciam receber itens como brincos. Quanto à comparação com o evento do ano anterior, reconhece que a edição passada foi muito boa e que a deste ano acabou ficando um pouco abaixo nesse aspecto. Ainda assim, afirma que gostou das apresentações realizadas, especialmente da apresentação de mágica, que trouxe uma reflexão sobre a importância de manter o foco, ao mesmo tempo em que demonstra que existem aspectos mais profundos além daquilo que inicialmente se observa. Menciona que a apresentação fez refletir sobre temas relacionados à violência contra a mulher, destacando que muitos comportamentos ainda estão ligados a questões culturais e a padrões transmitidos entre gerações, além de fatores externos que influenciam essas situações. Ressalta o desejo de que as mulheres sejam cada vez mais respeitadas e que existam políticas públicas mais eficientes voltadas à proteção e



valorização da mulher, pois isso beneficia não apenas as mulheres, mas toda a família. Por fim, comenta que a data não deve ser lembrada apenas pelo fato histórico trágico que lhe deu origem, mas também como um momento para refletir sobre a importância e o papel da mulher na sociedade, reiterando, ao final, seus elogios ao evento realizado. Nada mais havendo a tratar, declara encerrados os trabalhos, convocando todos os Vereadores para a próxima Sessão Ordinária, a realizar-se no dia vinte e três de março de dois mil e vinte e seis, às dezenove horas.

Maria Elena Prando Trevizan
Presidente

Solange Maria de Assis
Primeira Secretária

Juventino José Savaris Junior
Segundo Secretário

Fabiano Miqueloto
Vice-Presidente

Elza Maria Vazin Rodrigues
Vereadora

Andressa Costenaro
Vereadora

Gervesson Antonio Cadore
Vereador

Nailson Mantovani
Vereador

Nelso Antonio Dall'Orsoletta
Vereador